

Resumo da reunião dia 6 / 10 / 2010 com o Enfermeira Chefe e Enfermeira Coordenadora do Serviço de Medicina III

Local: Serviço de Medicina III (gabinete da Enfermeira Chefe)

Objectivo geral: Envolver a Enfermeira Chefe e Enfermeira Coordenadora do Serviço de Medicina III no desenvolvimento e operacionalização do projecto, “ Um Parceiro em cada Cuidador Informal”.

Objectivos específicos:

- Apresentação do projecto;
- Avaliar a pertinência do projecto para o serviço;
- Debater a disponibilidade de recursos (humanos e materiais);
- Identificar pontos fortes e pontos fracos do projecto, com vista à sua melhoria.

Durante 15 minutos foi apresentado o projecto oralmente.

A Enfermeira Chefe e Enfermeira Coordenadora foram unânimes, trata-se de um projecto pertinente, actual e necessário na realidade dos cuidados prestados no Serviço de Medicina III. Considerando o “Manual de Boas Práticas no Planeamento da Alta da Pessoa com Dependência nas ABVD” uma ferramenta útil, para todo a equipa mas também para a integração de novos elementos.

Consideram que o projecto, apesar de alguma renitência inicial por parte de alguns elementos da equipa, será bem aceite pela sua pertinência e necessidade, e que todos os elementos vão colaborar e desenvolver esforços, contribuindo para a sua operacionalização.

A nível de recursos disponíveis posso contar além dos recursos humanos (22 elementos da equipa de enfermagem) como a utilização de recursos já existentes como: computadores, impressora, projector, bem como a utilização da sala de reuniões. Os recursos materiais (consumíveis de escritório) que se mostrem necessários como: folhas

de papel A4 branco, tinteiros para a impressora, dossiers, envelopes serão normalmente pedidos pelo serviço e adquiridos pelo hospital.

Como pontos fortes, identificaram a construção dos manuais, como forma de uniformizar os procedimentos e a informação a fornecer aos cuidadores informais.

Como pontos fracos, salientaram o facto de no momento me encontrar de Licença por risco clínico na gravidez, com previsão de extensão até ao final da mesma.

A Enfermeira Chefe reforçou ainda aspectos importantes:

- É de extrema importância a construção do “Manual de Boas Práticas no Planeamento da Alta da Pessoa com Dependência nas ABVD”, no entanto, terá de ser apresentado a toda a equipa, podendo ser alterado mediante fundamentação antes de iniciar a sua aplicação. O mesmo procedimento deverá ocorrer com o “Manual para o Cuidador Informal”. No caso deste último, o Serviço poderá suportar a impressão dos exemplares necessários para fornecer aos cuidadores, no entanto, deverá ser ponderado o pedido de apoio financeiro a entidades da comunidade, devido a questões de contenção de custos impostas pela direcção do hospital aos serviços.

- A alteração de documentos já instituídos como é o caso da carta de alta de enfermagem, tem de ser planeada por toda a equipa.